

Produção Industrial mantém ritmo moderado de crescimento

- A produção industrial de Santa Catarina creceu 1,8% em fevereiro, em relação ao mesmo mês do ano anterior.
- As maiores pressões em fevereiro/14 foram:

Principais Pressões	fev.14/fev.13
Positiva – Alimentos	2,2%
Negativa – Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-11,4%

FONTE: IBGE

- No 1º bimestre o crescimento foi de 1,1% sobre o mesmo período do ano anterior.
- As maiores pressões no primeiro bimestre de 2014 foram:

Principais Pressões	1º Bim. 14/1º Bim. 13
Positiva – Minerais não-metálicos	9,8%
Negativa – Borracha e Plástico	-2,7%

FONTE: IBGE

PRODUÇÃO INDUSTRIAL- SUL DO BRASIL

	1º Bim. 14/1º Bim. 13
Paraná	2,3%
Santa Catarina	1,1%
Rio Grande do Sul	2,0%

FONTE: IBGE

PRODUÇÃO INDUSTRIAL BRASIL: RESULTADOS REGIONAIS DO 1º BIMESTRE

No primeiro bimestre a produção industrial brasileira avançou 1,3% em relação ao mesmo período do anterior. Ocorreu aumento em nove locais dos quatorze pesquisados.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL. RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL VARIÇÃO % EM RELAÇÃO A IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR.

Locais	1ºTri./2013	2ºTri./2013	3ºTri./2013	4ºTri./2013	Jan-Fev/2014
São Paulo	1,1	4,4	-0,4	-1,9	-2,4
Espírito Santo	-12	-6,7	-3,1	-4,8	-2,2
Rio de Janeiro	1,9	1,4	1,2	-3,7	-2,2
Goiás	0,7	4,4	9,3	5,3	-0,8
Bahia	2,3	9,6	5,4	-1,9	-0,1
Ceará	0,5	2,9	5,1	4,6	0,8
Santa Catarina	-1,5	2,4	4,2	0,8	1,1
Brasil	-0,1	4,2	0,9	-0,3	1,3
Rio Grande do Sul	-0,5	8,2	8,2	11,4	2,0
Paraná	-5,1	6,4	11,1	10,5	2,3
Minas Gerais	-1,3	1	-2,2	-2,4	2,5
Pará	-5,7	-14,1	-1,4	1,1	2,7
Região Nordeste	-1	5,1	0,9	-1,1	2,9
Amazonas	-0,9	5,4	1,3	-3	6,0
Pernambuco	-2,6	4,2	-1,6	3,4	8,3

FONTE: IBGE. SÉRIE COM AJUSTE SAZONAL.

ESTADOS COM RECUO DE PRODUÇÃO NO 1º BIMESTRE:

Destaca-se o recuo da produção paulista, principal parque industrial nacional, nos dois últimos trimestres de 2013 e no primeiro bimestre de 2014.

- No primeiro bimestre o recuo da produção industrial de **SÃO PAULO** ocorreu devido a menor produção de veículos automotores (automóveis e caminhões), refino de petróleo e produção de álcool (óleo diesel, gasolina e gás), outros produtos químicos (inseticidas e adubo para agricultura; tintas), edição, impressão e reprodução de gravações (livros, jornais e revistas) e produtos de metal (produtos de ferro e aço, latas de alumínio).
- No **ESPÍRITO SANTO** houve recuo na produção da indústria extrativa (óleo, gás e minério de ferro).
- No **RIO DE JANEIRO** ocorreu recuo na produção farmacêutica (medicamentos), indústrias extrativas (petróleo), edição, impressão e reprodução de gravações

(jornais e CDs), metalurgia básica e de veículos automotores (ônibus e caminhões e suas peças).

ESTADOS COM AVANÇO NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL NO 1º BIMESTRE:

Os estados que apresentam crescimento da produção industrial tiveram como influência positiva a maior fabricação de bens de capital (para transporte, para construção, para fins industriais e agrícolas) e de bens de consumo duráveis (eletrodomésticos da "linha marrom", motocicletas e telefones celulares), além da maior produção vinda dos setores de vestuário e acessórios, alimentos e refino de petróleo e produção de álcool.

A produção do estado de **PERNAMBUCO** tem como principal influência no bimestre a maior produção açúcar e outros alimentos como, sorvetes, picolés e produtos gelados comestíveis e cervejas e chope; além da maior produção de álcool.

No **AMAZONAS**, a principal influência veio da maior produção de televisores (efeito Copa), motocicletas e peças de plástico para a indústria eletrônica (celulares).

Estados do Sul:

No **PARANÁ**, a indústria mantém-se em crescimento devido a maior fabricação de veículos automotores (caminhões, automóveis e caminhões-tratores para reboques e semirreboques) e também máquinas e equipamentos que ampliou a produção de máquinas e equipamentos para a indústria de papel e celulose e tratores agrícolas. Portanto, as principais contribuições para a indústria do Paraná vem do setor agrícola, grande demandante de materiais de transporte e da indústria de celulose, que há meses realiza investimentos no Brasil no sentido de aumentar sua capacidade produtiva.

RIO GRANDE DO SUL - A indústria gaúcha segue impulsionada pelo incremento na produção de máquinas e equipamentos, influenciado especialmente pela maior produção de máquinas para agricultura. Também cresce a produção de veículos automotores (automóveis), outros produtos químicos (polietileno de baixa densidade, etileno não saturado e borracha de estireno-butadieno) e refino de petróleo e produção de álcool (gasolina automotiva).

PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE SANTA CATARINA

FEVEREIRO 2014 / FEVEREIRO 2013

A produção industrial de Santa Catarina avançou 1,8% em fevereiro na comparação com o mesmo mês do ano anterior, terceiro resultado positivo consecutivo e o mais intenso dessa sequência.

Oito das onze atividades pesquisadas apontaram taxas positivas.

Pressões Positivas Fev. 2014/ Fev. 2013	Variação mensal (%)	Maiores influências	Observações
Alimentos	2,2%	Carnes e miudezas de aves congeladas e carnes de suínos congeladas, frescas ou refrigeradas	Em 2013, registrou crescimento de 5,1% sobre o ano anterior, depois de recuar em 2012. Avança há três meses consecutivos na comparação mensal sobre o mesmo mês do ano anterior.
Minerais não-metálicos	8,4%	Ladrilhos e placas de cerâmica para revestimento e cimentos Portland	Cresce há sete meses consecutivos (desde agosto de 2013) em relação ao mesmo mês do ano anterior. Em 2013, cresceu 1,4% em relação a 2012.
Vestuário e Acessórios	4,7%	Calças e camisetas	Após recuar em dez e jan, avança na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em 2013, cresceu 10,5%.
Metalurgia Básica	11,4%	Artefatos e peças diversas de ferro fundido; Barras, perfis ou vergalhões de alumínio	Desde março de 2013 apresenta elevadas taxas de crescimento na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em 2013, cresceu 19,1% sobre o ano anterior.
Têxteis	3,4%	Fabricação dos itens toalhas de banhos, rosto e mãos, tecidos de algodão mesclado com fibras artificiais, tecidos e feltros, linhas e fios de algodão, artigos de passamanaria	Recuou -6,4% em 2013 sobre o ano anterior, mas cresce há três meses consecutivos em relação aos mesmos meses do ano anterior.

FONTE: IBGE

Pressões negativas Fev. 2014/ Fev. 2013	Varição mensal (%)	Maiores influências	Observação
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	-11,4%	Motores elétricos e transformadores	Registrou recuo de -4,4% na produção de 2013 sobre 2012. Cresceu em janeiro sobre o mesmo mês do ano anterior e em fevereiro, recuou novamente.

FONTE: IBGE

1º BIMESTRE 2014 / 1º BIMESTRE 2013

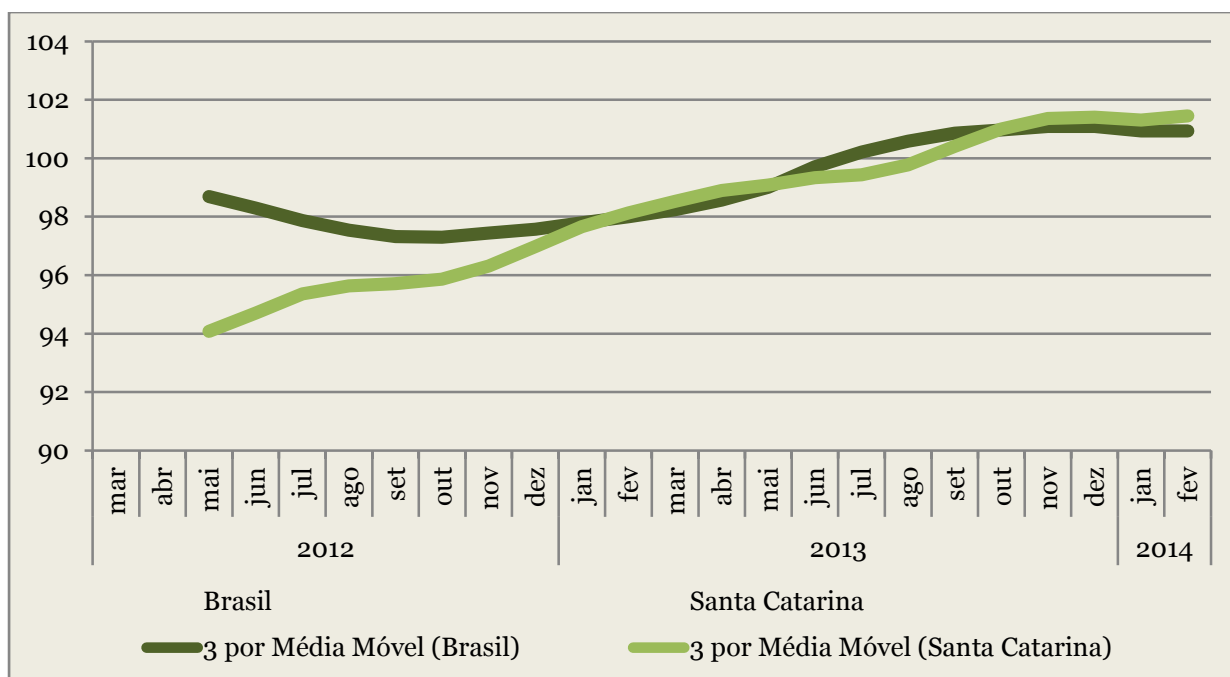
A produção industrial de Santa Catarina avançou 1,1% no 1º bimestre na comparação com o mesmo período do ano anterior. Foram cinco das onze atividades pesquisadas que apontaram expansão.

Pressões Positivas Jan.- Fev. 2014/ Jan.-Fev. 2013	Varição (%)	Maiores influências
Minerais não-metálicos	9,8%	Ladrilhos e placas de cerâmica para revestimento e cimentos Portland
Alimentos	2,0%	Carnes e miudezas de aves congeladas e carnes de suínos congeladas, frescas ou refrigeradas
Têxteis	3,7%	Fabricação dos itens toalhas de banhos, rosto e mãos, tecidos, linhas e fios de algodão, tecidos e feltros
Metalurgia Básica	8,4%	Barras, perfis ou vergalhões de alumínio e Artefatos e peças diversas de ferro fundido

Pressões Negativas Jan.- Fev. 2014/ Jan.-Fev. 2013	Varição (%)	Maiores influências
Borracha e Plástico	-2,7%	Saco, sacolas e bolsas de plástico para embalagem ou transporte, Artigos de Plástico de uso doméstico
Máquinas, Aparelhos e material elétrico	-5,4%	Motores elétricos e transformadores
Vestuário e Acessórios	-1,6%	Camisas de malha de algodão e conjuntos de malha de uso feminino

Em síntese, a recuperação da produção industrial tem se materializado de forma gradual, tanto para Santa Catarina quanto para o Brasil. O estado de Santa Catarina, em particular, ganhou dinamismo nos últimos meses em relação ao Brasil.

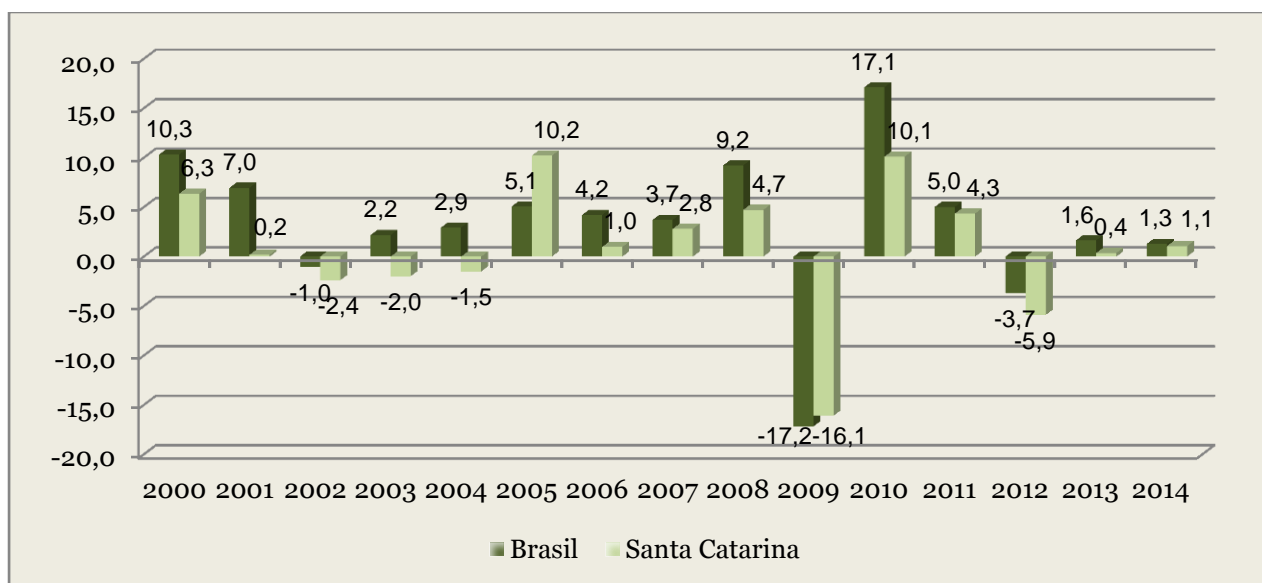
PRODUÇÃO INDUSTRIAL, BRASIL E SANTA CATARINA
 ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES (BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100)



FONTE: IBGE, FIESC

Apesar da trajetória positiva, o primeiro bimestre apresentou um baixo crescimento da produção industrial, tanto para o Brasil quanto para Santa Catarina, em relação ao mesmo período do ano anterior, uma base já bastante comprimida, como mostra o gráfico abaixo.

PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL, BRASIL E SANTA CATARINA – 1º BIMESTRE DO ANO
 VARIAÇÃO (%) SOBRE O MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR



FONTE: IBGE, FIESC.

GM Consultoria– 08.04.2014